

Diploma: **CIVA: ARTIGO 9**, N.º 11

**Assunto:** FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
AJUDAS DE CUSTO

Proc.T301 2001052 com despacho concordante do Subdirector-Geral dos Impostos, em subst  
Geral dos Impostos, em 13/12/2005.

1. Refere a exponente (que é entidade acreditada junto do INOFOR como entidade formadora) actividade formativa, *"recruta formadores para ministrar os cursos que programa e executa. Os aos formadores são pagos contra a entrega de recibos verdes em modelo oficial, liquidando-se c excepto se o formador declarar que se encontra abrangido pelo regime de isenção temporária. ao pagamento das despesas que os formadores realizam para se deslocarem e se alimentarem e realizam fora de Lisboa, reembolsa-os das quantias pagas através do pagamento de um subsíd 57,98 euros"*.

2. Pretende *"saber se sobre os referidos valores incide o IVA, ou se estarão isentos, nos termos do CIVA "*.

3. Nos termos deste normativo, estão isentas do imposto *"as prestações de serviços que tei formação profissional, bem como as prestações de serviços conexas, como sejam o fornecime alimentação e material didáctico, efectuadas por organismos de direito público ou por entidades tendo competência nos domínios da formação e reabilitação profissionais pelos ministérios comp*

4. A isenção prevista no n.º 11 do artº 9º do CIVA funciona quanto às prestações de serviç entidades reconhecidas como competentes no âmbito da formação e reabilitação profissionais ( mas não quando são adquirentes de bens e serviços (operações passivas), ainda que directa com operações isentas.

5. Quanto à expressão utilizada pelo requerente "... excepto se o formador declarar que se encc regime de isenção temporária", julgamos que se pretende referir ao regime especial de isenção [art. 53º](#) e seguintes do respectivo código.

6. Em termos de IVA, determina a alínea a) do nº 1 do [art. 1º](#) do respectivo Código que es imposto as prestações de serviços efectuadas no território nacional, a título oneroso, por um su como tal.

7. O [art. 2º](#), alínea a), do mesmo diploma refere serem sujeitos passivos de imposto (IVA), as ou colectivas que, de um modo independente e com carácter de habitualidade exerçam activi de serviços ( ... ) e profissões livres, bem assim as que do mesmo modo independente, pratique tributável, desde que essa operação seja conexa com o exercício da referida actividade, onde q ou quando, independentemente dessa conexão, tal operação preencha os pressupostos de incid de IRC.

8. O conceito de "prestação de serviços", tem um carácter residual, cfr. dispõe o [art. consideradas como prestações de serviços as operações efectuadas a título oneroso q transmissões, aquisições intracomunitárias ou importações de bens"](#).

9. Ora, os formadores recrutados pela exponente prestam serviços sujeitos a IVA, dado que n pressupostos da incidência do IVA:

- Onerosidade das operações;
- Regime de independência profissional; e,
- Carácter de habitualidade.

10. Acrescente-se, ainda, que o recebimento das importâncias a título de despesas para transp incluído na actividade desenvolvida, estando, assim, sujeito a imposto sobre o valor acrescentad

11. O débito das referidas despesas só não estará sujeito a IVA desde que essas despesas se nome e por conta do cliente (a exponente) e registadas pelos sujeitos passivos formadores em apropriadas, conforme dispõe o nº 6 do [artº 16º](#) do CIVA. Na situação em análise, tal exponente, afigura-se-nos não ser esse o caso, uma vez que se refere serem reembolsadas *através do pagamento de um subsídio dia no valor de 57,98 Euros*".